

| PLANIFICAÇÃO ANUAL |

Documento(s) Orientador(es): *Programa de História e Geografia de Portugal do Ensino Básico (2º Ciclo), Metas Curriculares, Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Projeto Educativo e Critérios de Avaliação*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>TEMA A – A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <p>A1- A PENÍNSULA IBÉRICA - LOCALIZAÇÃO</p> <p>1.1- A Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <p>A2- A PENÍNSULA IBÉRICA - QUADRO NATURAL</p> <p>1.2- Características naturais da Península Ibérica</p>	<p>- Representações da Terra</p> <p>- Localização da Península Ibérica no Mundo e na Europa</p> <p>- As principais formas de relevo</p> <p>- O relevo e os rios da Península Ibérica</p> <p>- O clima e a vegetação natural</p> <p>O arquipélago da Madeira</p> <p>- O arquipélago dos Açores</p> <p>- O relevo e os cursos de água</p> <p>- O clima e a vegetação</p> <p>- As regiões climáticas</p>	<p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica.</p> <p>Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala.</p> <p>Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência.</p> <p>Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos).</p> <p>Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários.</p> <p>Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana.</p>	<p>+/-12 aulas de 75 min.</p>	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do ano: teste diagnóstico. • 3 testes sumativos, por semestre. <p>Ao longo do ano letivo: Trabalhos de casa, fichas de trabalho, dossiê do aluno, participação na aula, trabalhos individuais e de grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento de ficha de autoavaliação • Heteroavaliação • <p>Nota: O n.º de testes a realizar poderá variar consoante as características específicas das turmas.</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>B - A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII)</p> <p>B1 – AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS DA PENÍNSULA IBÉRICA</p> <p>2.1- Os recursos naturais e a fixação humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As primeiras comunidades recoletoras - As Comunidades agropastoris - Iberos, Celtas e Celtiberos - Contactos com povos mediterrâneos 	<p>Indicar os principais contrastes na distribuição dos elementos naturais nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo, erosão marinha, cursos de água, rede hidrográfica, bacia hidrográfica, vegetação natural, zona temperada.</p> <p>Perfil do aluno: Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas.</p> <p>Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade.</p> <p>Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais.</p> <p>Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário, economia recolectora, economia produtora, arte rupestre, arte megalítica, castro ou citânia, feitoria, colónia.</p> <p>Perfil do aluno: Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>+/-6 aulas de 75 min.</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
B2- OS ROMANOS NA PENÍNSULA IBÉRICA		Identificar ações de resistência à presença dos romanos.		
2.2- A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos	<ul style="list-style-type: none"> - Os Romanos e o seu Império - A resistência dos povos ibéricos 	<p>Identificar as mudanças operadas na Península Ibérica com a romanização através de vestígios deixados pelos Romanos.</p> <p>Aplicar o método de datação a. C e d. C..</p>		
2.3- A Península Ibérica romanizada	<ul style="list-style-type: none"> - A Romanização - O Cristianismo - A contagem do tempo - As invasões bárbaras 	<p>Identificar/aplicar os conceitos: império, cristianismo, era cristã, religião monoteísta, religião politeísta, romanização.</p> <p>Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz.</p>	+/-6 aulas de 75 min.	
B3 – OS MUÇULMANOS NA PENÍNSULA IBÉRICA	<ul style="list-style-type: none"> - Os Árabes - A expansão muçulmana 	<p>Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica.</p>		
2.4- A ocupação muçulmana	<ul style="list-style-type: none"> - A conquista da Península Ibérica - Herança muçulmana 	<p>Identificar/aplicar os conceitos: profeta, árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p>		
2.5- Cristãos e Muçulmanos no período da Reconquista	<ul style="list-style-type: none"> - A Reconquista Cristã 		+/- 3 aulas de 75 min.	
B4- A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL	<ul style="list-style-type: none"> - Convivência entre vencidos e vencedores 	<p>Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência.</p>		
2.6- D. Afonso Henriques e a luta pela independência	<ul style="list-style-type: none"> - A ação do conde D. Henrique 			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
<p>2.7- O Reino de Portugal e do Algarve</p> <p>TEMA C – PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p> <p>C1- PORTUGAL NOS SÉCULOS XIII E XIV</p> <p>3.1- Portugal no século XIII</p> <p>3.2- A vida quotidiana</p>	<ul style="list-style-type: none"> - D. Afonso Henriques passa a governar o condado - D. Afonso Henriques, rei de Portugal - A conquista da linha do Tejo - O reconhecimento do Reino - O alargamento do território - Dimensão e fronteiras - Os recursos naturais - Os recursos da terra - Os recursos do mar e dos rios - População 	<p>Mostrar a possibilidade de coexistência no mesmo espaço de povos com culturas diferentes.</p> <p>Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, dinastia, tratado, bula.</p> <p>Perfil do aluno: Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/Organizador (A,B, C, I, J)</p> <p>Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297.</p> <p>Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas.</p>	<p>+/-6 aulas de 75 min.</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
3.3- A Revolução de 1383-1385	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos sociais - Nos mosteiros – o clero - Nas terras senhoriais – a nobreza - Nas terras senhoriais – o campo-nês - Nos concelhos - O artesanato - O comércio - Feiras - Na corte - A cultura - A morte de D. Fernando e o problema da sucessão - Portugal na segunda metade do século XIV - As movimentações populares - Os grupos em confronto 	<p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo).</p> <p>Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa.</p> <p>Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII.</p> <p>Identificar monumentos representativos do período.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: documento; senhorio, couto, honra, reguengo, território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, povo, burguesia, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, feira, almocreve, comércio interno, comércio externo, trovador, torneio, justa, Corte, cortes.</p> <p>Perfil do aluno: Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85.</p> <p>Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa.</p> <p>Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras.</p>	+/-8 aulas de 75 min.	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>C2 – PORTUGAL NOS SÉCULOS XV e XVI</p> <p>3.4- De Portugal às Ilhas Atlânticas e ao cabo da Boa Esperança</p> <p>3.5- A chegada à Índia e ao Brasil</p>	- A resistência à invasão castelhana	Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia.	+/-4 aulas de 75 min.	
	- O cerco de Lisboa			
	- As cortes de Coimbra	Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota.		
	- A Batalha de Aljubarrota	Identificar/aplicar os conceitos: revolução, regente, crise.		
	- A consolidação da independência	Perfil do aluno: Participativo/colaborador (B,C D, E, F)		
	- O mundo conhecido	Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana.	+/- 10 aulas de 75 min.	
	- O mundo desconhecido			
	- A conquista de Ceuta	Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana.		
	- A arte de navegar	Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima.		
	- Avanços na costa africana	Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II.		
- A política expansionista de D. João II	Localizar territórios do império português quinhentista.			
- O Tratado de Tordesilhas				
- A chegada à Índia	Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães.			
- A chegada ao Brasil				

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
3.6- O Império português no século XVI	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos naturais, povoamento e atividades económicas: <ul style="list-style-type: none"> .no arquipélago da Madeira .no arquipélago dos Açores .em Cabo Verde e em São Tomé e Príncipe - Os territórios em África: <ul style="list-style-type: none"> .recursos naturais, colonização e atividades económicas - A organização do comércio - Os territórios na Ásia: <ul style="list-style-type: none"> .recursos naturais, colonização e atividades económicas - A organização do comércio - Os territórios na América: <ul style="list-style-type: none"> .recursos naturais, colonização e atividades económicas - Colonos, mercadores e missionários - A diversidade ética e cultural - O crescimento da cidade - O porto de Lisboa e o comércio - Movimentos da população 	<p>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos.</p> <p>Reconhecer alterações que a expansão provocou em Portugal e noutras regiões do mundo.</p> <p>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa.</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença.</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
3.7- A vida urbana no século XVI – Lisboa quinhentista	<ul style="list-style-type: none"> - Lisboa, cidade de contrastes - A vida na Corte - A cultura 	<p>Identificar modos de vida dos principais grupos sociais da Lisboa quinhentista</p> <p>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, astrolábio, quadrante, balestilha, caravela, nau, rota, viagem transatlântica, circum-navegação, carreira da Índia, colonização, capitania, aculturação, escravo, etnia, jesuítas, miscigenação, migração e manuelino.</p>	+/-3 aulas de 75 min.	
C3- PORTUGAL: DA UNIÃO IBÉRICA À RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> - A batalha de Alcácer Quibir - O problema da sucessão 	<p>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p>		
3.8- A morte de D. Sebastião e a sucessão ao trono		<p>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p>		
3.9- A União Ibérica e os levantamentos populares	<ul style="list-style-type: none"> - As cortes de Tomar 	<p>Reconhecer a ação de indivíduos ou grupos na resistência ao domínio espanhol</p>		
3.10- A revolta de 1 de dezembro de 1640 e a Guerra da Restauração	<ul style="list-style-type: none"> - O governo dos reis de Espanha - A guerra da Restauração 	<p>Identificar acontecimentos que produziram alterações em Portugal nos finais do século XVI e os princípios do século XVII</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: União Ibérica, Restauração.</p> <p>Perfil do aluno: Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)</p>		